

TEXTOS FRAGMENTOS “DE MYSTERIIS”

fragmento I

*“Que Alfhar pronuncie as 3 palavras:
depois regresse ao resto do sono.”
Falou Ígria, filha da águia Rutilia.
(MS. Chigi, fólho 16 r – 17 v)*

fragmento II

*“Lohtti, o pastor, evita o fogo com
a sua cítara. Vem um cordeiro – Arthus –
e dá-lhe leite. Assim foi em Creta.”
Falou Pharoh, rei dos barqueiros.
(MS. Palatino, 16 Alexandr. fólho 15 v)*

fragmento III

*“Alahria, a deusa Púnica proclama:
As portas do palácio de Ivrea pertencem
a Rah-Fis – que ninguém se aproxime.”
Falou Ahdriante, eremita do deserto.
(MS Púnico, Ahrta, R-5-MA – fólho 36 r-37-v)*

fragmento IV

*“Tantas águias viu Arhnia, a minha amada.
E com elas fez um duelo.”
Falou Zohtti – guardião de Alexandria.
(MS Palatino, 25 – OHR, z – fólho 11 r)*

fragmento V

*“Zeus criou algumas coisas. Mas Rhuur
veio depois e ergueu esta casa.”
Falou Zalahar, em Pérgamo.
(MS Chiggi, Faenza, 66- F, 01 – fólho 26 r)*

fragmento VI

*“Não conheço o céu nem outros deuses.
Mas Zohlot falou-me destas terras.”
Falou Ignatiuh, na terceira Porta.
(MS Apt, 16, M-ROT, 25 – fólho 01 v)*

fragmento VII

*“Vilania, doença, temor – que Zharus
nos proteja nos vales de Tebas.”
Falou Lohtti-Rah em sua barca.
(MS Palatino, adicional RF-16, fólho 11 v)*

fragmento VIII

*“Zuhlya – deusa da fecundidade –
pertence à Casa de Agrahn. Lembrai-vos!”
Falou o pastor anónimo de Pharos.
(MS Delfh, MH – 16/R, fólho 46 r)*

fragmento IX

*“Aqui se armazena o trigo, se os
cordeiros vierem – lamentou Zuhrut o guardião.”
Falou Ádnes, soldado Púnico com sua lança.
(MS Púnico – IRDNI – 25/R, 01 – fólho 02, v)*

fragmento X

*“Hoje esperei por Zehrna, minha amada.
Mas a bela Lúria deu-lhe lírios da costa de Ígria.”
Falou Heithor, à sombra do palácio de Orfeu.
(MS Chiggi – adicional 16/F – ROT 25, fólho 48 r)*

fragmento XI

*“Ruhr sopra lá em cima nas nuvens.
Mas Rahvinna não teme o vento. Apenas Ahlor.”
Falou Alexahndre, filho de Arthuus, meu amo.
(MS Apt, Alexandria, 16/R-01, fólho 211 v)*

fragmento XII

*“Aqui esteve Luhmina, senhor de Tebas
na manhã quarta em Ahlmor. Assim seja.”
Falou Pahnudes, artesão de águias.
(MS Palatino, frag. 026/RF, fólho 11 v)*

fragmento XIII

*“Em terras de Zhur não existe senão o inverno. Mas o frio chama-se Lahfary.”
Falou Bernahrca em seu aposento.
(MS Ivrea, 116-OHR – F, fôlio 22 r)*

fragmento XIV

*“Vêm deuses dos domínios de Arahlf.
Mas não os espera Lhorfa, minha amada.”
Falou Ighnor, rei de Delfos e Zíria.
(MS Chiggi, frag. 65-LF – 012, fôlio 17 v)*

fragmento XV

*“Nada temeis, Ahloris temerários.
Vihrna trará a virtude e as águias a este reino.”
Falou Ieremiahs, o louco de Rutília.
(MS Faenza, adicional OHT 15/LF, fôlio 80 r)*

fragmento XVI

*“Haldah lavra a terra o dia inteiro.
Mas Athory, o escriba seu amante dá-lhe sementes de Rhos.”
Falou Iohseh, senhor do domínio de Fihlis.
(MS Púnico, 28/OHR – 026, fôlio 35, v)*